

Risco de apagão na rede externa

As 700 demissões na Telemont e a sobrecarga dos trabalhadores que ficaram colocam em risco o funcionamento dos serviços de telecomunicações em todo o estado do Rio. As notícias de que as dispensas podem chegar a outras empresas estão deixando a categoria em pânico.

A decisão da Oi de reduzir os custos em 20% deve provocar mais de 10 mil demissões na Telemont em todo o país. No Rio, em fevereiro chegou ao Sindicato a denúncia de que os supervisores da empresa, cumprindo ordens, estavam listando um grande número de trabalhadores para ser demitidos. Um dos supervisores chegou a informar ao Sinttel-Rio que o número de trabalhadores de sua área já era pequeno para atender a demanda e ficaria inviabilizado se houvesse a demissão pretendida pela Telemont. Imediatamente o diretor do Sindicato, José Adolar, entrou em contato com o

coordenador geral da empresa, Cristiano Bahiense que, na ocasião, confirmou que haveria "algumas demissões" de trabalhadores em período de experiência ou com até seis meses de casa. De posse dessa informação, o Sinttel-Rio fez uma denúncia ao Ministério Público do Trabalho, o que provocou uma audiência e levou a Telemont a suspender as demissões. Infelizmente, foi uma suspensão apenas temporária. Agora em março, todas as denúncias se confirmaram.

ESCRAVIDÃO

As dispensas não atingiram apenas



Demissões em massa prejudicam o serviço

Multas para Barcas e Supervia

Um ano depois de incidentes envolvendo passageiros de barcas e trens, a Agetransp (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro) finalmente tomou uma providência e decidiu multar as duas empresas. Punição bem fraquinha, considerando o histórico dessas concessionárias públicas que oferecem tudo, menos um serviço de qualidade aos usuários.

A Supervia, que nos últimos tempos já conseguiu até ter um trem fantasma, foi multada em 0,05% do faturamento de 2008 por causa das chicotadas dadas nos passageiros que no dia 15 de abril insistiam em entrar em trens lotados. Na verdade, não foram apenas chicotadas. Quem tentava voltar para casa no trem lotado ainda levou socos e pontapés.

Já Barcas, que tem transformado a travessia da baía de Guanabara num verdadeiro suplício, recebeu duas multas de R\$ 400 mil cada por causa dos incidentes ocorridos às vésperas do feriado da Semana Santa de 2009. Naquela noite, com as filas atravessando a Praça XV, as barcas simplesmente sumiram. Cansados de esperar por quase uma hora por uma lancha, os passageiros pularam as roletas, quebraram bancos e vidros. O superintendente da empresa, além de chamar a polícia, deu dois "conselhos" aos passageiros: que não chegassem todos no mesmo horário para pegar a barca e que procurassem outros meios de transporte.

A atitude dos guardas da Supervia e os comentários desastrosos do superintendente de Barcas dão o exemplo de como as concessionárias públicas de transportes de massa encaram o passageiro: um estorvo, um chato, uma mala. Superlotação? Calor? Espera prolongada? Trens e barcas sujos? Passagens caras? Que se danem, é o que pensam os empresários que exploram os transportes. A situação é tão crítica que até o metrô, tido até algum tempo atrás como exemplo de transporte, virou uma porcaria.

O transporte de massa é solução em qualquer grande cidade, menos no Rio de Janeiro, que insiste em obrigar a maior parte da população a andar de ônibus, igualmente quentes, sujos, atrasados, caros e inseguros.

As multas aplicadas pela Agetransp são café pequeno perto do que as empresas merecem. O que se espera, contudo, é que pelo menos sejam pagas, já que as concessionárias costumam recorrer das multas e, no frigir dos ovos, quem paga por elas é o passageiro.

A DIRETORIA



Trabalhadores com jornadas abusivas

CLARO

Terceirização avança e contratados param

A pedido do Sinttel-Rio, representantes do setor de Recursos Humanos e do Jurídico da Claro estiveram dia 18 no Sindicato para discutir com os dirigentes da entidade vários problemas que vêm sendo denunciados pelos trabalhadores.

Um dos problemas refere-se ao clima de insegurança e tensão vivido hoje pelos cerca de 200 empregados do back office (Bko coop).

Há mais de um mês, 300 trabalhadores terceirizados pela empresa SPCOM estão sendo treinados no setor. Eles recebem salário mínimo e ticket-refeição de R\$ 2,60, inferiores aos pagos aos efetivos.

A medida que a empresa admite mão de obra terceirizada no setor e com salários e benefícios menores, o que os trabalhadores efetivos imaginam? Que seus dias estão contados.

Na reunião com a empresa o Sindicato pretendia esclarecer a situação e tranquilizar os trabalhadores, mas os representantes da Claro se limitaram a dizer que não tinham conhecimento dessa terceirização. O Sindicato mais uma vez manifestou sua posição contrária à terceirização de serviços.

TERCEIRIZADOS PARAM

Agora a Claro não pode mais negar que não tem conhecimento dos terceirizados. Sem receber até hoje benefícios como o vale transporte e o ticket refeição de março, os terceirizados resolveram botar a boca no mundo. Ontem, dia 23, de manhã, cerca de 60 trabalhadores

cruzaram os braços e foram para a frente da empresa (Rua Mena Barreto) cobrar o pagamento dos atrasados.

É isso o que a Claro quer? Terceirizar setores chaves como o back office, que atende a grandes clientes, e ver trabalhadores protestando por receber um vale alimentação que mal dá para comprar uma coxinha no botequim da esquina? Segundo os trabalhadores, a SPCOM não pagou os benefícios e não deu qualquer satisfação até então. Os dirigentes do Sinttel acompanharam o protesto.

PPR PAGA A MENOS

A Claro pagou a PPR no dia 19 e desde então o Sindicato não para de receber reclamações. Os trabalhadores do setor operacional que atingiram a avaliação máxima receberam muito menos do que deveriam. Conforme a negociação com a empresa, quem tivesse avaliação máxima receberia de 1,5 a 2,1 salários. Mas ao conferir os créditos em suas contas os trabalhadores tomaram um susto, receberam menos. O valor máximo pago foi 1,32 salários.

Além disso, outros funcionários foram prejudicados porque os gestores apagaram, não se sabe por que, o período de avaliação referente ao mês de dez/09, fazendo com que o resultado da avaliação final individual ficasse abaixo do mínimo exigido. Diante disso, o Sindicato volta a cobrar nova reunião com a empresa e a solução definitiva de todos esses problemas.

TV POR ASSINATURA

Anatel decide em favor das empresas

Anatel e operadoras de TV por assinatura respiraram aliviadas no último dia 18, com a aprovação da súmula do ponto extra. Já os usuários dos serviços de TV por assinatura e os órgãos de defesa do consumidor ficaram indignados e com razão, afinal a decisão só favoreceu as empresas. Com a aprovação da súmula chegou ao fim uma polêmica que já dura três anos.

Mesmo antes da aprovação, as empresas já tinham isso como certo, tanto que a Net, por exemplo, passou a contatar os seus assinantes para substituir os antigos decodificadores pelos modernos HDTV.

Um assinante do "Net digital top cine plus" com um ponto principal e dois adicionais, foi procurado pela Net para trocar os velhos decodificadores pelos novos HDs. Ao optar pelo HD, passou a pagar R\$ 29,00 por cada aparelho, ou seja, passou a pagar pelos pontos extras.

DEC - Para o advogado do Idec, Guilherme Varella, a súmula não esclareceu o assunto para o consumidor, ao contrário. A proposta da agência de permitir o aluguel, comodato ou compra dos equipamentos como solução da controvérsia em torno da

cobrança do ponto extra acaba incluindo um elemento novo na confusão. "A posição da Anatel é nebulosa entre o que é prestação do serviço e o que é prestação de equipamentos", avalia Varella. "A Anatel foi omissa" disse.

PROTESTE E PROCON - A Proteste e o Procon-SP, também têm ressalvas com relação ao esclarecimento feito pela Anatel. A Proteste divulgou nota em que "lamentamos" que a agência reguladora "tenha esperado quase dois anos para decidir em favor das empresas ao determinar que as operadoras de TV por assinatura podem continuar cobrando pelo ponto extra, na forma de aluguel de decodificador".

Para a Proteste, a decisão da Anatel apenas "muda o nome" da cobrança do ponto adicional para aluguel de equipamentos. A entidade continua favorável à gratuidade plena da oferta dos pontos extras pelas TVs por assinatura. Já o Procon-SP, junto com o Idec, solicitou na semana passada que a Anatel não permitisse o aluguel dos equipamentos, por entender que essa era uma cobrança abusiva.

Sistel: últimos dias para subscrever ação coletiva

O Departamento Jurídico do Sinttel está fechando a lista de substituídos na ação coletiva em que cobrará judicialmente da Sistel a correção das contribuições pagas pelos substituídos que, ao se desligarem, não tiveram suas contribuições corretamente corrigidas.

São elegíveis a subscrever a ação todos aqueles que se desligaram do fundo de pensão no período de 30 de outubro de 1998 até os dias atuais. Se você foi prejudicado e está interessado em recuperar o que perdeu venha já ao jurídico do Sindicato.

Documentos necessários: cópias da identidade, CPF, comprovante de residência, demonstrativo de pagamento de benefícios e comprovante de desligamento do fundo. Mais informação sobre essa ação pelo telefone 2204-9328.

Plano será lançado em abril

O presidente Lula reafirmou na segunda-feira, 22, a disposição do governo de lançar o Plano Nacional de Banda Larga (PNBL) no próximo mês. O anúncio foi feito pelo próprio Lula na coluna semanal "O Presidente Responde". Foi a primeira vez que o presidente confirmou a intenção de lançamento do projeto em abril.

A ideia é, até 2014, levar banda larga de pelo menos 1 Mbps a todos os municípios brasileiros por preços acessíveis às populações de baixa renda.

O centro do plano é usar redes de fibra óptica que já existem pelo país, mas estão ociosas, como as redes das empresas de energia elétrica e criar conexões com redes móveis para atender zonas rurais e municípios afastados dos grandes centros. A estratégia é usar a Telebrás como gestora dessa nova rede pública, administrando o uso da infraestrutura de fibras óticas das três maiores estatais do setor energético: Petrobras, Furnas e Chesf. O governo pretende somar a essa malha, a rede da Eletronet, além das novas fibras que serão implantadas com verbas públicas. A intenção é que, depois de lançado, o projeto de uso da fibra óptica

se dissemine pelo país em dois anos.

Em entrevista no dia 18/03, o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, destacou que no plano discutido pelo governo o custo do acesso deverá ficar entre R\$ 25 e R\$ 35,00. Não haverá venda casada, isto é, a operadora não poderá oferecer o acesso a internet condicionado, por exemplo, ao uso do telefone fixo.

O ministro também afirmou que a utilização dos cabos de eletricidade já está sendo testada pelas distribuidoras de energia elétrica. Em locais onde não há cabos de eletricidade ou fibra óptica poderão ser usados sistemas de rádio ou acesso via satélite.

Para o ministro, o Plano de Banda Larga deve ser aprovado pelo Congresso Nacional com rapidez. "Temos observado que há uma demanda muito grande pela banda



larga. Se a gente fizer uma boa proposta, com certeza o Congresso vai correr para aprovar. Sabemos que é muito importante diminuir o custo para facilitar o acesso", disse.

Na Conferência Nacional de Comunicação, realizada em dezembro, em Brasília, os 1.500 delegados presentes aprovaram a proposta de que a banda larga seja oferecida em regime público, isto é, as empresas privadas podem oferecer o serviço mas terão que cumprir metas de qualidade e de universalização, como acontece com a telefonia fixa. A proposta foi defendida na Conferência pelo

diretor de Imprensa do Sinttel-Rio, Marcello Miranda. (Para saber mais sobre o Plano Nacional de Banda Larga acesse www.institutotelecom.com.br).

PRODUÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Em sua coluna semanal, o presidente Lula disse ainda que o estímulo à produção de equipamentos nacionais é uma preocupação constante do governo e que o PNBL pode colaborar com as ações que já vem sendo feitas.

"As ações previstas vão fortalecer a cadeia produtiva de telecomunicações com equipamentos nacionais", enfatizou Lula. As ferramentas que têm sido mais usadas para o fomento da indústria tecnológica são a Lei de Informática e o Processo Produtivo Básico (PPB), conforme listou o presidente. Além disso, as linhas de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para telecomunicações exigem a compra de equipamentos produzidos no Brasil. Segundo Lula, a permanente preocupação com a expansão dessa indústria se deve ao fato de que o setor de equipamentos e componentes eletrônicos "é o que mais impacta negativamente nossa balança comercial".

Assembléia da Sittel será dia 30

Depois do ato promovido pelo Sindicato na porta da empresa, na semana passada, a Sittel resolveu rever sua posição intransigente e apresentar uma nova proposta, desta vez com o INPC integral de 4,11% para salários e benefícios (VA/VR e creche) e pagamento retroativo a 1º de janeiro. Por isso o Sindicato decidiu apresentar a proposta à categoria. A assembléia da próxima terça-feira será realizada em dois horários, às 12 e às 14 horas, ao lado da Cantareira.

Confira a proposta:

Reajuste salarial - 4,11% para todos os funcionários, retroativo a 1º de janeiro, sendo:

Piso de R\$ 484,11 durante o período de experiência de 90 dias;

Piso de R\$ 537,04 para operadores com jornada de 180 horas, após o período de experiência.

Vale Refeição - reajuste de 4,11% sobre o valor atualmente aplicado. Com isso, o auxílio-alimentação do pessoal com jornada de 44 horas semanais passa para R\$ 200,30 (participação de 10% do valor do benefício);

Para jornadas inferiores a 44 horas e iguais ou superiores a 36 horas semanais, o auxílio alimentação passa para R\$124,10 com participação de 10% do



Desta vez, a assembléia será ao lado da Cantareira

valor do benefício.

Para os empregados que trabalham no Projeto Ampla, o desconto de 10% é limitado a R\$ 1,00.

Creche - Reajuste de 4,11%, sendo que o benefício é exclusivo para empregadas com filhos de até 36 meses de idade, no valor de R\$ 124,93 por criança com a devida comprovação da despesa/pagamen-

to para a instituição. A apresentação deverá ser mensal e não será retroativo.

Previttell - A empresa vai formalizar uma proposta até o dia 30. O Sinttel-Rio quer que a Sittel faça um aporte mensal para todos os empregados, permitindo assim que o trabalhador integre um plano de previdência privada que, no futuro, vai proporcionar uma aposentadoria melhor.

Prazo para cobrar expurgo da poupança acaba dia 30

O prazo para quem pretende entrar na Justiça e cobrar os expurgos inflacionários incidentes sobre o saldo das cadernetas de poupança existentes durante a vigência do Plano Collor, em 1990, termina dia 30 de março. O Sindicato alerta os poupadores que ainda não subscreveram a ação a procurarem o Departamento Jurídico da entidade o quanto antes para fazer isso. Se você deixou para última hora tem que correr. Faltam apenas 14 dias.

Junte a documentação necessária e venha ao jurídico do Sinttel de segunda a sexta-feira. Mais informações pelos telefones 2204-9300 ou 2204-9328.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

- cópias de identidade
- cópia de CPF
- comprovante de residência
- extratos bancários de cadernetas de poupança dos meses de março, abril e maio de 1990.

Fala, CATEGORIA!

VALEU SINTTEL-RIO

Gostaria de parabenizar a diretoria do Sinttel por denunciar a Atento ao Ministério Público. O resultado é que agora temos bebedouro industrial, cadeiras novas no refeitório, quatro micro-ondas e comenta-se que também vamos ter uma geladeira. Agora só falta mesmo a regulamentação da profissão do operador de telemarketing.

Um operador

NR: A direção do Sinttel-Rio continua lutando pela regulamentação profissional do operador

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES POR SATÉLITE DIA 30/03/2010

O SINTTEL-RJ - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES, TRANSMISSÃO DE DADOS E CORREIO ELETRÔNICO, TELEFONIA MÓVEL CELULAR, SERVIÇOS TRONCALIZADOS DE COMUNICAÇÃO, RADIOCHAMADA, TELEMARKEING, PROJETO, CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MEIOS FÍSICOS DE TRANSMISSÃO DE SINAL, SIMILARES E OPERADORES DE MESAS TELEFÔNICAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - convoca, na forma de seu Estatuto, todos os trabalhadores em empresas de telecomunicações por satélite para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 30 de março de 2010, às 18h, em primeira convocação e às 18h30, em segunda convocação, na sede do Sinttel-RJ (Rua Morais e Silva, 94 - Maracanã - Rio de Janeiro), para deliberar e decidir a seguinte pauta:

a) Aprovação, com modificações ou não, da Pauta de Reivindicações previamente elaborada pela diretoria do Sinttel-RJ, para a negociação da Convenção Coletiva de Trabalho 2010/2011 com o sindicato das empresas de telecomunicações por satélite (SINDISAT); b) Outorga de poderes à Diretoria do Sinttel/RJ para negociar e celebrar a Convenção Coletiva de Trabalho 2010/2011 com o sindicato das empresas de telecomunicações por satélite (SINDISAT); c) Autorizar a Direção do Sinttel-RJ, em caso de impasse com o SINDISAT, instaurar dissídio coletivo, decretar greve total ou parcial da categoria e/ou tomar quaisquer outras medidas cabíveis nesta situação; d) Transformar a Assembleia Geral Extraordinária em Assembleia Permanente; e) Discutir e decidir sobre a contribuição assistencial prevista no inciso IV do art. 8º da CF e alínea "e" do art. 513 da CLT.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2010.
Luis Antônio Souza da Silva - Coordenador Geral - Sinttel-RJ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES E PRESTADORAS DE SERVIÇOS DIVERSOS EM TELECOMUNICAÇÕES DIA 31/03/2010

O SINTTEL-RJ - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES, TRANSMISSÃO DE DADOS E CORREIO ELETRÔNICO, TELEFONIA MÓVEL CELULAR, SERVIÇOS TRONCALIZADOS DE COMUNICAÇÃO, RADIOCHAMADA, TELEMARKEING, PROJETO, CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MEIOS FÍSICOS DE TRANSMISSÃO DE SINAL, SIMILARES E OPERADORES DE MESAS TELEFÔNICAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - convoca, na forma de seu Estatuto, todos os trabalhadores em empresas de telecomunicações e prestadoras de serviços diversos em telecomunicações para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 31 de março de 2010, às 18h, em primeira convocação e às 18h30, em segunda convocação, na sede do Sinttel-RJ (Rua Morais e Silva, 94 - Maracanã - Rio de Janeiro), para deliberar e decidir a seguinte pauta: a) Aprovação, com modificações ou não, da Pauta de Reivindicações previamente elaborada pela diretoria do Sinttel-RJ, para a negociação da Convenção Coletiva de Trabalho 2010/2011 com o sindicato das empresas de telecomunicações e prestadoras de serviços diversos em telecomunicações (SINSTAL); b) Outorga de poderes à Diretoria do Sinttel/RJ para negociar e celebrar a Convenção Coletiva de Trabalho 2010/2011 com o sindicato das empresas de telecomunicações e prestadoras de serviços diversos em telecomunicações (SINSTAL); c) Autorizar a Direção do Sinttel-RJ, em caso de impasse com o SINSTAL, instaurar dissídio coletivo, decretar greve total ou parcial da categoria e/ou tomar quaisquer outras medidas cabíveis nesta situação; d) Transformar a Assembleia Geral Extraordinária em Assembleia Permanente; e) Discutir e decidir sobre a contribuição assistencial prevista no inciso IV do art. 8º da CF e alínea "e" do art. 513 da CLT.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2010.
Luis Antônio Souza da Silva - Coordenador Geral - Sinttel-RJ

A Copa do Mundo e o Campeonato do Sinttel

O que o campeonato de futebol do Sinttel tem a ver com a Copa do Mundo? O mistério finalmente chegou ao fim. Aproveitando o espírito da Copa do Mundo de 2010, cada time do campeonato de futebol do Sinttel adotará o nome de uma seleção mundial. A escolha das seleções foi por sorteio na presença dos representantes dos times e dos diretores do Sindicato, organizadores do evento.

A Seleção Brasileira, que toda equipe gostaria de representar, será representada pelos Inoperantes da Contax. A Seleção da África do Sul será representada pelo Xurupitas, também da Contax, e o time do Sinttel-Rio representará a Seleção da Sérvia. Vamos organizando as torcidas.

A data de início do campeonato ainda não está definida. Nas próximas edições daremos mais informações. A data só será definida depois que o Sinttel conseguir o campo.

Das 37 equipes inscritas para participar do campeonato, 32 confirmaram sua inscrição. Na reunião realizada com representantes dos times já foram fechadas todas as chaves.

Queijos e Vinhos na Colônia Graham Bell

O Comitê dos Empregados da Embratel fará, de 9 a 11 de abril, na Colônia de Férias Graham Bell, o tradicional Festival de Queijos e Vinhos. O número de vagas é limitado.

PREÇO DO PACOTE

O pacote inclui: ônibus com ar condicionado, hospedagem em suítes ou apartamentos de acordo com sua preferência, café da manhã, almoço e jantar. O preço individual nas suítes é de R\$ 250,00, e nos apartamentos R\$ 200,00.

As crianças até 4 anos não pagam e as que tem mais de 4 anos e até 13 anos pagam metade do preço. Os adultos que usarem condução própria terão desconto individual de R\$ 30,00 e a criança pagante de R\$ 15,00.

Quem já foi ao festival de queijos e vinhos nunca mais deixou de ir. Se você nunca foi e quer conhecer, aproveite e faça sua reserva pelos telefones 2121-8550/2213-0800/2263-9024, com Anésia, Adalberto ou Nanci.

Além da programação do festival - um jantar regado a queijos e vinhos, música ao vivo e baile na noite de 10/04 -, os excursionistas podem desfrutar das belezas naturais da colônia com passeios nas trilhas dentro da reserva, banho de cachoeira, piscina e pescaria.

Seis dias na colônia Graham Bell

Programe-se já para passar o feriadão de abril (21, Tiradentes e 23, São Jorge) curtindo a tranquilidade e o clima da Região Serrana na Colônia de Férias do Sinttel. Serão seis dias de puro prazer. Além das atrações naturais, passeio por trilhas da mata, banho de cachoeira, ar puro, pesca, quadra de esportes e piscina, haverá também as atividades culturais da redondeza.

O pacote para os seis dias sai por R\$ 380,00. O valor pode ser parcelado em seis vezes. O número de vagas é limitado.

Mais informações e inscrições pelos telefones 2568-0572 ou 2204-9300 ramal. 203. O pacote inclui: ônibus; excursões a Vassouras onde ocorrerá no mesmo período o Festival do Café, Cachaça e Chorinho; a Miguel Pereira e Paty de Alferes; uma grande festa na própria colônia.

jornal do Sinttel Rio

DIRETOR DE IMPRENSA
Marcello Miranda
marcello Miranda@sinttelrio.org.br

EDIÇÃO
Socorro Andrade Reg. 460 DRT/78
socorroandrade@sinttelrio.org.br

ASSESSORIA DE IMPRENSA
Rosa Leal Reg. 740 DRT/DF
rosaleal@sinttelrio.org.br

REDAÇÃO
Socorro Andrade e Rosa Leal

ILUSTRAÇÃO
Alexandre Bersot
www.alexandrebersot.com.br

DIAGRAMAÇÃO
L&B Comunicação Ltda

IMPRESSÃO
Gráfica do SINTTEL-RIO:
Jorge Motta Reg. 17.924 DRT/RJ (prod. gráfica)
Valdir Tedesco (impressor)

CIRCULAÇÃO Semanal
TIRAGEM 12 mil exemplares

R. Morais e Silva, 94 - Maracanã - RJ - CEP 20271-030 - Tel.: 2204-9300 - Fax Geral 2567-1589
E-mail Geral sinttelrio@sinttelrio.org.br - Site <http://www.sinttelrio.org.br>
E-mail Jurídico sinttelrio.juridico@uol.com.br - E-mail Imprensa imprensa@sinttelrio.org.br

humor bersot

VAI AONDE COM TANTA TRESSA?

VOU AO MÉDICO PARA TRATAR DE UM PROBLEMA DE SAÚDE

AH, PROBLEMA DE ELEIÇÃO?

VOU TE APRESENTAR UMA CANDIDATA QUE SÓ SOBE!

DBA